

de espalhar beneficios, e sem que o soubessem os proprios beneficiados.

Coração aberto aos mais puros affectos e nobres sentimentos, incapaz de fazer um inimigo, character austero, immaculado, intransigente em pontos de honra e dignidade pessoaes ou da profissão, o Dr. Paterson, a quem eu tive a boa fortuna de conhecer nas expansões intimas e francas de uma amizade paternal por longos annos, foi um dos homens mais virtuosos que eu tenho encontrado em toda a minha vida, e n'estas poucas palavras poderia ser resumida a sua biographia.

Tal foi o homem a quem a Bahia reconhecida distinguiu em vida com uma estima sem interrupção, honrou na morte com um funeral publico, e recommendou a posteridade em um monumento, modesto sim, mas infinitamente mais perduravel e mais digno d'elle do que esta pallida e singela homenagem que um saudoso amigo e companheiro de trabalho consagra n'estas paginas á sua memoria.

ESTUDO SOBRE A COCA E A COCAINA E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS

Pelo Dr. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

(Continuação da pag. 453)

La Pommerais olvida a fé jurada, e, apostata de uma religião que acceitou, mas não soube defender, leva o germen da morte ao ente fragil, a quem promettera alegrias e afiançara, em indissolúvel ligamen, ser o melhor protector. Nativelle vê injuriado o seu grande invento, que preparara para diminuir as exacerbações do coração, transformado em arma de exterminio, por quem sabia as difficuldades a vencer pelos peritos para descobrirem os traços deixados no mesmo pelos venenos vegetaes; mas a sciencia de Roussin e Tardieu, que foram discipulos de Orfila, e mestres de Legrand du Saulle, e onde conquistou um nome Ferreira de Abreu, que é o antecessor do erudito Souza

Lima, desvenda os segredos do veneno subtil; e, triumphante, é o crime annuciado á sociedade em honra da propria sciencia. E ella, para prevenir desgraças futuras edar exemplo edificante ás gerações vindouras, leva ao cárcere o marido perverso, o scelerado ousado, que tambem foi da profissão condemnavel reprobó.

A morphéa, na phrase de Manoel Antonio Muniz, o companheiro de José Casimiro Ullóa e José Maria Olano na cruzada que promette levantar ás letras medicas, na terra onde brilharam Gago de Vadillo, José Revilla e Unanue, « é um enigma sem decifração, um hieroglyfo sem chave, um labyrintho sem sahida; (11) calamidade tremenda e funesta que não tem mais remedio, na maioria dos casos, do que a morte, o unico e quicá o unico consolo do desventurado sobre quem ha estalado este raio fatal, sua unica esperanza, sua unica paz; e leva Unna a investigar as relações entre os bacillos da lepra e os tecidos da pelle, deduzindo de seus estudos a conveniencia de mudarem-se as ideias dominantes sobre a natureza dos nodulos leprosos, que em sua opinião não podem ser considerados como inflammatorios, e concluindo que os nodulos leprosos constituem tumores que devem ser classificados entre as « *hypertrophias infecciosas* » sendo em sua opinião tumores bacillares; si produzem-se ulcerações, é sob a influencia de traumatismos ou de medicações irritantes (12), o que Hallopeau contesta, dizendo ter podido verificar em uma leprosa, por elle observada durante dois annos, frequentes accessos caracterizados pela tumefacção, vermelhidão, dór, formação de ampollas e uma reacção febril, e por isso sendo com toda certeza de natureza phlegmasica (13).

(11) *Manuel Antonio Muniz*.—La Lepra en el Peru.—Notas sueltas.—La Crónica Medica de Lima, n. 28, Abril 1886, pag. 127—Año II.

(12) *Unna*.—Die lepra — Bacillen in ihrem verhaetniss zum Haut Gerbe.—Monatsch f. prakt. Dermat. 1886.

(13) *Hallopeau*.—Revue des Sciences Médicales de Hayem—pag. 230—Tome XXVIII, 1^{re} fasc., Juillet 1886.

Esta enfermidade terrível, que é a mesma que leva Roberto Hall Backewell ás regiões de Cumana, que é também território de Venezuela, onde ainda hoje brilha o talento do conceituado clinico Manoel M. Ponte, o ex-decano da Faculdade de Medicina de Caracas, para em commum accordo com Brassal, medico de 1ª classe e enviado do Governador de Guadalupe e Mange, cirurgião-môr da Goyana Inglesa, conhecerem os experimentos de Luiz Daniel Beauperthuy (14) que diz poder curar *essa asthenia radical e constitucional, que marcha até a gangrena parcial, que não é só uma asthenia nervosa, porque é uma asthenia de todos os órgãos, de todas as funcções* (15) e também considerada por Lelvir, como de origem parasitaria (16), como affirmava Muniz e já havia annuciado Parra, ha mais de vinte annos.

Este autor, segundo refere Muniz, ao occupar-se dos infortunios dos infelizes morpheticos, descreveu os ultimos periodos de sua existencia n'estas magistraes palavras :

« Aquelles jazem immoveis e inteiramente paralyticos, e como tão pouco podem articular, nem deglutir, estão morrendo de fome e ardendo com sede, porque não podem pedir. Todos transudam uma sanie fetida por todo o seu corpo e respiram uma atmospherá envenenada por elles proprios.... Uma horrível carie desune todas as articulações e provoca a queda dos membros que desprendem-se aos pedaços; as phalanges dos dedos são sacudidas, dilaceradas em andrajos e os dentes brotam dos alvéolos.—Uns d'esses troncos fallam; dementes e enlouquecidos outros aspiram a cantar em seu delirio, e sua voz é as vezes como o silvido da serpente ou o echo cavernoso de um tumulto. Vêde ainda, aquella scena horrível! São uns troncos d'esses que antes eram homens, e que agora são reta-

(14) Correspondence relating to the Discovery of an alleged cure of leprosy. Trinidad—London 1871.

(15) *Muniz*—loco citato.

(16) H. Leloir—Études comparatives sur la lépre en Italie. Annales de Dermatologie et de syphilographie, pag. 639—1885.

lhós de carne apodrecida, que estão, não obstante, possuídos do «*libido inextinguibilis*», e quereriam entregar-se á pederastia e ao onanismo em outros enfermos não mutilados, que, havendo cahido na depravação opposta, tem horror ao sexo e a tudo o que refere-se a elle, mas que, devorados por uma fome insaciavel, quereriam comer seus braços apodrecidos ! »

Tal é o quadro horrivel, que, offerecem á vista esses desventurados, que tanto preocuparam a intelligencia invejavel de Francisco de Paula Candido, o Pouillet brasileiro, para quem os alimentos oleosos, succulentos, exclusivamente animaes, toda a alimentação excessivamente nutritiva, desproporcional á occupação e temperamento, os excitantes da circulação, o calor, a transmissão hereditaria, ou pelas amas, o clima quente e o temperamento lymphatico, são causas em que podem se reconhecer a influencia na sua producção, (17) e a proposito do que emittiu bellas theorias, que a Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro guarda com orgulho em seus archivos, como soube respeitar o erudito texto da these inaugural do seu illustre fundador, o preclaro Conselheiro Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, questão que tambem discutio ella em suas sessões de 14 de Junho de 1836 e em 20 de Setembro de 1839, tratando da Elephantiasis dos Gregos, por occasião da fatal experiencia feita com a mordedura da cobra cascavel, no tão infeliz, quão animoso Mariano José Machado (18).

Tal é o quadro d'esses infelizes, que tão recentemente mereceram os bellos escriptos de Brocq, Lang e Vidal, o primeiro para estabelecer francamente a contagiosidade da molestia, fundando-se já sobre factos isolados de contagio, já sobre as pequenas epidemias isoladas da Luisianna e Cabo Breton,

(17) Dr. *Francisco de Paula Candido*.—Reflexões sobre a morphea.—*Annaes de Medicina Brasiliense*—1.º Anno, 1815, p. 252.

(18) Dr. *Luiz Vicente De-Simone*.—Opiniões dos medicos do Rio de Janeiro acerca da Elephantiasis dos Gregos, vulgarmente denominada morphea, expendidas e conhecidas antes das memorias do Sr. Faure sobre esta molestia—1845.

já sobre as epidemias insulares recentes de Sandwich e Maurícia, já sobre a influencia feliz do isolamento dos leprosos na Noruega (19), o segundo para deduzir dos seus estudos que o tratamento deve limitar-se até nova ordem a tonificação dos doentes, para os quaes pede a prophylaxia e o isolamento (20); o terceiro, para perguntar, « si entre os individuos predispostos pela debilitação do organismo, a molestia não pode communicar-se pelo pus e sangue provenientes das ulcerações dos enfermos, como torna verosimil a descoberta de Hansen e Neisser, e asseverar ao mesmo tempo que, si as experiencias sobre os animaes não tem permittido julgar a questão, como attestam os esforços de Kobner, Hillairet, Colin, Danisch e os seus proprios, que tem sido infructiferos, nem por isso, do facto de não haver sido a lepra inoculada até hoje aos animaes, pode concluir-se que a especie humana seja refractaria a sua inoculação por ser incontestavel, que a idéa do contagio deveu-se a extincção da lepra nos paizes onde ella era outr'ora considerada como endemica; vendo-se graças ao isolamento dos doentes, a criação de hospitaes especiaes, a enfermidade desaparecer gradualmente do centro da Europa, e o demonstrem palpavelmente os resultados satisfactorios recentemente obtidos em Noruega depois da promulgação da lei, obrigando a isolar os leprosos, e pelo que aconselha medidas de prophylaxia proporcionadas ao grau de civilisação dos povos, as precauções, os cuidados de limpeza, os curativos antisepticos, os hospitaes especiaes confortavelmente installados, meios que em sua opinião devem bastar para impedir um contagio, que parece hoje demonstrado, (21) do qual todos apavorados fogem pertinazmente, menos o medico, que testemunha constante das calamidades domesticas e respeitoso sempre para com os desastres

(19) *L. Brocq*.—La Lèpre doit-elle être considérée comme contagieuse? *Annales de Dermatologie et de Syphilographie*, pag. 650 et 721—1885.

(20) *Lang*.—Ueber Lepra in Norwegen.—*Wiener med. Blatter*, 1885.

(21) *Vidal*.—Sur la contagiosité de la lèpre. - *Bulletin de l'Académie de Médecine*, XIV, n. 41.

alheios, não teme para si o perigo, aproxima-se caridosamente desses malfadados espectros da decadencia humana, porque sabe que o seu sacerdocio manda não amargar a sorte d'aquelles a quem deve sempre consolar.

Pois bem, esses desgraçados, que no dizer de Bravo de Lagunas, (22) são homens defuntos antes de chegarem ao termo de sua vida, porque morreram em muitissimos dos seus membros, e, expulsos das cidades e das casas, dos tribunaes e das aguas, conhecidos dos seus mais intimos amigos pelos nomes e não pela figura, concitando pelo mal que padecem o horror e não a misericordia, viram agradecidos raiar a alvorada da «*Hygiene Therapeutica*», que creou o infatigavel Dujardin-Beaumetz, contemporaneo que é de Victor Hugo e Thiers o teve no conterraneo de José Maria da Silva Paranhos o Dr. José Lourenço de Magalhães, o amparo bemfazejo das almas nobres, creando-lhes um Instituto no Campinho, onde os morpheticos viverão alegres e contentes, esperando os resultados promettedôres do seu methodo curativo e que lhe é proprio, para, alliviados do soffrimento atroz, bemdizerem a mão caridosa que os recolhe e protege, laureando assim os serviços altamente humanitarios com as lagrimas de expansiva gratidão, ao que já é autor da «*Morphéa no Brazil*», esse precioso repertorio de esclarecida intelligencia, já conceituada pela observação mais de uma vez patenteada pelo autor do «*Tratado das Febres*», que na oculistica é tambem mestre; serviços tão relevantes como os que promoveram o levantamento do Hospital dos Lazaros, que tem sua séde em S. Christovam, no Rio de Janeiro, e tão altos como os que deseja prestar o medico Manuel Zuriaga, propondo dirigir-se aos povos do valle de Valdigna, onde existem algumas familias de leprosos, para ahí ensalar como agente therapeutico o azeite de Chaülmoogra, (23) substancia com que parece have-

(22) *Bravo de Lagunas*.—Discurso historico sobre la fundacion y derechos del Hospital San Lazaro de Lima.—Biblioteca de Santiago do Chile.

(23) *Tratamiento de la lepra*.—El Correo Español Buenos-Ayres.—Año XVI, n. 5907—23 Setiembre, 1886.

rem obtido alguns resultados favoráveis, no tratamento d'essa monstruosa enfermidade, os clinicos do hospital de San Luiz de Pariz.

A Academia Livre de Medicina de Lima comprehende o alcance de preencher a lacuna humilhante para a honra scientifica da medicina peruana, com um estudo completo d'essa endemia terrivel chamada « *Verruga* », tão feroz como alepra, antiga no Perú, onde é especial e só manifesta-se em certas altitudes elevadas (3000 a 7000 pés inglezes acima do nivel do mar), porque d'ella já dá conta em 1540 Agostinho Zarate, fallando de uma região onde ella é muito espalhada, e donde foi conhecida desde a epocha dos Incas, e convoca um concurso sobre a sua etiologia, anatomia pathologica e distribuição geographica.

Antes, porém, que pudesse cingir as palmas do triumpho na frente do joven martyr Carrion, que estava destinado a descobrir os segredos da maldita praga, que, diz escriptor de nota, é molestia febril, caracterisada pela anemia e pela apparição de pustulas numerosas, que o Dr. Isquierdo (de Santiago) acredita resultado de um bacillo especifico, teve de honrar, na phrase correcta do seu Secretario Perpetuo, sua memoria, eternizando seu sacrificio e seu nome por um monumento que propõe-se levantar, modesto, mas que recorde aos posteros esse acto de valorosa abnegação e de amor á sciencia.

Mas, si o heroico sacrificio do abnegado estudante limenho, que, possuido de grande paixão pela sciencia e no afan de estudar as interessantes questões a ella referentes, esemprever os perigos, quiz resolver em si proprio a da inoculabilidade, e, não trepidando diante das consequencias, leva ao seu organismo os germens destruidores d'essa traidora endemia, que ferio-o mortalmente, desenvolvendo-se com os mais aterradores phenomenos, sem que apparecesse a erupção salvadora d'essa pyrexia atroz, e privou a sciencia de um dos seus melhores cultores, como promettia já sua dedicação sem rival, seu corpo sendo o laboratorio privilegiado onde os seus coévos e condiscipulos,

lamentando com sincero pezar o findar prematuro de dias tão preciosos, acharam motivos para affirmar o que só vislumbra-se, como diz Ullóa, (24) *a identidade da verruga com a chamada febre de Oroya*, e que tantos estragos fez em 1870, epoca em que as terras foram mui revolvidas para estabelecimento dos ferro-carris, coincidência interessante que faz lembrar, como escreve um jornal medico importante (25) os factos occorridos por occasião dos trabalhos de São Gothardo e do isthmo de Panamá.

Por seu lado, a sciencia dos numeros, que na phrase de Goethe, dirige e governa os mundos, e sobre a qual, Locke, Laplace e Newton escreveram livros onde aprenderam Belle-gard, Sousa, Botelho de Magalhães, Alvaro de Oliveira, Rebouças e outros brasileiros de nomeiada gloria, ensinou aos povos a adiantada sciencia da estatistica, a qual, ao mesmo tempo que resolve os problemas ligados aos progressos de suas industrias, navegação e commercio, tambem crêa, por sua vez, a demographia, a atalaia vigilante da hygiene publica, da qual é o melhor correctivo.

Deve ser o thema predilecto dos povos que querem progredir, tanto em suas forças physicas, como intellectuaes e môraes. O conhecimento exacto de seus uteis ensinamentos, a melhor licção que podem receber as nações para adiantar-se no crescimento de sua população, como altamente o tem provado Bertillon, Lavradio, Haddock Lobo, Domingos Marinho, Küborn, Korosi, Latzina, Vaillant, Errázuriz, o intelligente hygienista chileno (26) Mejia, o laureado demographo me-

(24) *Jose Casimiro Ullóa*.— Memoria de los trabajos del año academico de 1885 a 1886.—El Monitor Medico de Lima.—Año II, Lima—Agosto I de 1886, n. 5, pag. 75.

(25) *La Tribune Médicale*.—1886—Les victimes du devoir professionnel et de la science Henri Fauvel et Daniel Carrion.

(26) *Eduardo Lira Errazuriz*.—Apuntes sobre Higiene Chilena.—Santiago, 1884.

xicano, (27) José Maria Reyes, (28) G. Ruiz Sandoval, (29) que ambos são coévos do Dr. José Olvera e professor Lazo de la Vega, tão distinctos, como o celebre argentino Rawson, que também é hygienista e demographo de nome (30) como é o illustrado medico cubano Antonio Gonçalves del Valle, tão respeitado pelos seus interessantes trabalhos estatísticos, tão uteis para os que desejam conhecer com exactidão as molestias peculiares ao clima de Havana.

N'ella deve ter-se apoiado o illustrado clínico d'essa capital Manoel Delfin, onde residio também Nicolau Gutierrez, quando julgou poder deduzir em termos positivos que os climas onde predomina o paludismo, são os climas onde predomina o tetano; as epochas em que predominam as affecções paludicas, as epochas em que predomina o tetano. O medicamento com que cura-se o paludismo em suas multiplas manifestações é o medicamento com que ha logrado curar os casos de tetano que ha salvado em sua clientela (31).

N'ella deve também ter encontrado preciosos auxiliares outro cubano distincto, V. de la Guardia, para lançar suas ideias no interessante escripto que acaba de offerecer ao corpo scientifico d'aquelle adiantado paiz e que pode ser tomado como util lição para a pathologia intertropical (32):

N'ella e principalmente n'ella preparavam-se para prestarem serviços á sua patria Alberto Martínez, o trabalhador infatigavel e tachygrapho illustrado, e o engenheiro José G. Clavero, aquelle dando á luz um escrupuloso estudo estatístico sobre a

(27) *Demetrio Mejia*.—Estatística de mortalidad en Mexico. Memoria premiada por la Academia de Medicina de Mexico.—Mexico, 1879.

(28) *José Maria Reyes*.—La mortalité de la ville de Mexico.

(29) *G. Ruiz de Sandoval*.—Estatística de Mortalidad y sus relaciones con la higiene y la patologia de la Capital—1872—Mexico.

(30) *G. Rawson*.—Estadística vital de la Ciudad de Buenos-Aires, 1877; e muitos outros trabalhos do mesmo genero.

(31) *Manuel Delfin*. (Los Palacios)—La quinina en el tetano—Cronica Medico Quirurgica de la Habana. Ano XII, Junio, 1885, n. 6, pag. 258.

(32) *V. de la Guardia*.—Algunas consideraciones relativas a la fiebre tifoidea en la Habana.—Idem n. 7, pag. 305.

tisica em Buenos-Ayres, (33) este publicando a sua *Demographia* de Lima de 1884 (34) os quaes merecem tantos applausos, como Valentim Abecia, o medico joven, que na Bolivia, a sua terra, quer regularisar este ramo importante das sciencias medicas, como attestam seus adiantados escriptos, (35) feito tão patriotico, como foi o Dr. Villavicencio, escrevendo, em homenagem ao centenario do libertador Bolivar a sua *Geographia Medica* (36).

Sempre o «*Struggle for life*», que é a expressão animada de todos os seculos, de todos os descobrimentos, dos esforços emfim, que, em reciproco, prestam-se as sciencias entre si.

Todos estes feitos até aqui exhibidos valem muito; mas, a natureza organica mais aperteigoad, o homem, veria anniquiladas suas forças muitas vezes, se a therapeutica, que também é sciencia mui grande, não progredisse em favor de sua conservação.

Por isso, o genio de Linneo, de De-Candolle, de Martius, de Humboldt, de Jusieu, e de Gubler, que animaram os espiritos de Baillon, Freire Allemão, Rocha Freire, Mariano Bomfim, Glazion, Nicolau Moreira, Ladislau Netto, Rebouças, Saldanha da Gama, Almeida Pinto, Emilio Maia, Francisco de Castro, Castro e Silva, outros tantos athletas da geração que corre, será sempre respeitado.

Seus discipulos, imitando aos mestres, estudam as riquezas innumeradas d'essas mattas imponentes do Brazil, e levam aos laboratorios productos, que enriquecendo a *Pharmacopéa* Brasileira também figuram altamente nos melhores documentos scientificos dos paizes lidos.

(33) *Alberto Martinez*.—Estudio demografico sobre la tisis en Buenos-Ayres, 1886.

(34) *José G. Clavero*.—*Demographia* de Lima en 1884, presentada en la Exposicion de Lima de 20 de Diciembre de 1885 e premiada con la medalla de plata de 1.ª classe. Lima, 1885.

(35) *Valentin Abecia*.—*Demographia i estadistica*. Movimiento de la Poblacion de la Ciudad de Sucre, durante el año de 1881.—Sucre, 1885.

(36) *R. Villavicencio*.—La Republica de Venezuela, bajo el punto de vista de la geografia y topografia medicas. Carácas, 1880.

Ora é o espirito lucido de Soares de Meirelles, apresentando á Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, o seu «*Ensaio sobre o uso do oleo de Joannesia*» e recommendando-o como um purgante nimiammente drastico, que pode ser empregado em todos os casos, em que os remedios d'esta classe são utilizados, porém, em dose moderada; mostrando que elle obra suavemente sem produzir colicas, nem outros inconvenientes, que são quasi inseparaveis dos outros purgantes; producto que em sua opinião é mui superior ao oleo de «*croton tiglium*», tão apregoado na Europa (37).

Ora é o vulto venerando de Francisco Freire Allemão, que traz á luz a descripção da «*Azeredia Pernambucana*», rendendo homenagem ao Dr. Manoel Arruda da Câmara, o autor das «*Centaureas Pernambucanas*», como elle denominou a «*Flora da Provincia de Pernambuco*» (38).

Ora é o illustrado Dr. Carreira, que leva ás columnas do Archivo Medico Brasileiro o interessante estudo que o autor pernambucano fizera da «*momordica bucha*» de tão preciosos effeitos (39).

Ora é o chronista talentoso e intelligente, d'esse mesmo illustrado periodico, que recommenda o «*Imbirí*» da familia das marantaceas, por Pison chamada «*Albaza* ou *Herva dos feridos*», que, mui preconisada em decocção para banhos, nos casos de dores rheumaticas, e como calmante nas dores agudas da otite, elle aconselha contra as boubas, sustentando ser um depurativo tão efficaç como a caroba e a salsaparrilha (40).

Ora é o espirito adiantado de Silva Guimarães, que no

(37) *Joaquim Candido Soares de Meirelles*.—Ensaio sobre o uso do oleo de Joannesia, Semanario de Saude Publica, Rio de Janeiro—Anno 1831, n. 429, de Janeiro, pag. 22.

(38) *Archivo Medico Brasileiro*.—Rio de Janeiro, tomo 2º, 1845, 1846—pag. 145.

(39) *Joaquim Teixeira Duarte S. Paio*.—Noticia da *momordica bucha*, vulgo cabacinha ou Bucha dos Caçadores, em Pernambuco—*Archivo Medico Brasileiro*—Tomo III, 1846, 1847—pag. 223.

(40) *Theodoro de Sá*.—Emprego do Imbirí—*Idem*, pag. 219.

mesmo jornal faz conhecer, em Revista Therapeutica, mui bem organizada, as vantagens do timbó, que, o justamente festejado professor de Pathologia Medica da Faculdade do Rio de Janeiro, o Dr. Joaquim José da Silva, tanto apregoava (41).

Ora é o espirito pesquisador de Moncorvo de Figueiredo, offerecendo ao uso medico a «*Papayatina*», que extrahio do «*Carica Papaya*», e que Bonchut em epocha mui posterior apresenta com o nome de «*Papaina*», como descoberta sua.

Ora é o provecto medico pernambucano Coutinho, entregando ás investigações do professor Gubler o «*jaborandi*» (*pilocarpus pinnatus*) que elle já sabia ser um utile valente diaphoretico, mas que necessitava de seu apoio para ter os triumphos que contam o jaborandy e a pilocarpina, seu alcaloide.

Ora é Moura Brazil, o oculista mestre, recebendo do cearense Castro Silva, seu comprovinciano, noções sobre o «*jequirity*», que apresenta como um medicamento digno de um lugar distincto na oculistica, e que Wecker mais tarde admitto, acceitando o mundo scientifico desde logo, como fará dentro em pouco em relação ao «*oleo de tamaré*», o qual já sendo empregado com vantagens nas ulceras, elle annuncia, com enthusiasmo justificado, aproveitará nas molestias da cornea.

Ora é Caminhoá, o adiantado professor de Botanica, que, desejando dar provas de sua competencia, reúne elementos preciosos e escreve para os seus concursos dois interessantes trabalhos sobre as «*Enphorbiaceas*» e as *Plantas Toxicas do Brazil*, de quem a sciencia conhece tambem a «*Relação das Plantas que constituem a flora dos pantanos, lugares humidos e alagados do Brazil.*» (42).

(41) J. S. Guimarães.—Do timbó e suas applicações therapeuticas em Medicina—Archivo Medico Brasileiro, tomo I, 1844, 1845—Rio de Janeiro, pag. 217.

(42) Dr. Joaquim Monteiro Caminhod.—Plantas Toxicas do Brazil.—These de Concurso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. —Rio de Janeiro, 1871.

Seu successor, o erudito Dr. Ramiz Galvão, teve passagem rápida, porém deixou como successor, na cadeira que tanto illustrara, ao Dr. Pizarro, que naturalmente não limitará seus esforços, ao interessante estudo sobre «*Solanaceas brasileiras*» (43).

João Manuel de Castro, por seu turno, prende á sciencia com o rico estudo sobre «*Purgativos Indigenas do Brasil*», (44) que é tão meritorio, como a monographia sobre «*A Araroba*», que honra ao discipulo de Mariano Bomfim, que, tomando em toda a consideração as observações do mui illustrado Dr. Silva Lima, a principio sobre o «*herpes circinado*» e mais tarde em outras dermatoses, prepara esclarecido estudo, e que será consultado com vantagem, (45) como será tambem o de Peckolt Junior, que, digno imitador de seu pae, termina a sua carreira escholastica com um trabalho altamente honroso para o nome que levava (46).

Por outro lado, vê-se o mexicano Ortega Reyes, trazendo a ella um contingente de muito apreço, no brilhante trabalho que apresentou não ha muito á Academia de Medicina do Mexico, descrevendo os vegetaes medicinaes do «*Estado de Oaxaca*», como elle diz, maior do que a Bohemia e a Moravia juntas, e do que a Inglaterra, que só tem de extensão 4.134. leguas quadradas. (47)

—Relação das plantas que constituem a flora dos pantanos, lugares humidos e alagados do Brasil.—Na these do Dr. Constante da Silva Jardim sobre «*Emanações Palustres*». Rio de Janeiro, 1876.

Familia das Euphorbiaceas.—These de Concurso do Imperial Collegio D. Pedro II, 1877.

(43) *João Joaquim Pizarro*.—*Solanaceas Brasileiras*. These de Concurso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1872.

(44) *João Manuel de Castro*.—*Purgativos Indigenas do Brazil*.—These da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—1878.

(45) *Joaquim Macedo de Aguiar*.—Memoria sobre a Araroba, Bahia, 1879.

(46) *Theodoro Peckolt Junior*.—Plantas adstringentes Brasileiras.—These da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1881.

(47) *Manuel Ortega Reyes*.—Algunas Plantas Medicinales del Estado de Oaxaca. Gaceta Medica de Mexico. Tomo XX. Entrega 2.^a, 1885.

O Dr. Felix Burgos tambem contribue com os seus esforços para fazer resaltar a flora da Republica Argentina, escrevendo um interessante trabalho, sobre o « *Quebracho Blanco* », essa planta tão util e cuja primeira descripção, no seu proprio dizer, pertence ao Dr. Hieronimus, e é uma das arvores mais profusamente espalhadas no solo argentino. E' mui commum nas provincias de Salta, Tucuman, Santiago del Estero, Cordoba, Catamarca, San Juan, San Luis, Jujuy e no Chaco. E' em sua opinião um verdadeiro succedaneo da quina; reúne a sua identidade de propriedades com ella, as vantagens de poder obter-se por um preço infimo, visto encontrar-se em tanta abundancia. Seu alcaloide, um antipyretico e um antiperiodico da força da quinina, e que é como ella um poderoso antiseptico (48).

Este medicamento foi não ha muito considerado por Mariast y Larrion, como unico agente, cujas propriedades anti-dyspneicas essenciaes sejam manifestas, combatendo o estado de dyspnéa sem acción de outro medicamento (49). Para Pensoldt e Simon y Nieto, que estudaram na Hespanha o « *quebracho aspidosderma*, é elle a *digital dos pulmões* », obrando ao mesmo tempo sobre os centros nervosos que presidem aos movimentos e sobre o aparelho da innervação do coração, cujos resultados são quasi do mesmo tempo, que a descoberta da « *jequiritina* », que apresenta todos os caracteres chimicos da *zymase*, fermento soluvel, que seus descobridores, Bruglants Venneman, dizem ser a causa dos singulares effeitos do jequirity sobre a conjunctiva e de suas virtudes curativas no *trachoma*, e que elles substituem ao bacillo de Satler, como lê-se em um artigo, publicado no « *Therapeutic Gazette* » sob o titulo « *O Jequirity e seu principio phlogogeno* ».

(48) *Felix R. Burgos*.—Estudio sobre el Quebracho Blanco. Tesis de Buenos-Ayres, 1870.

(49) *Quebracho Aspidosderma*.—Su empleo contra la dispnéa. Revista Argentina de Ciencias Medicas. Año II. 1883, pag. 109.

(Continúa).